



Futuros jornalistas entram na reta final para o Enade

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o desenvolvimento dos alunos ao longo da faculdade. A avaliação analisa o rendimento dos estudantes concluintes de cursos de bacharelado e superiores de tecnologia, além dos serviços oferecidos pelas faculdades. Este ano, os formandos do curso de Jornalismo realizam a prova, no dia 27 de novembro.

A Universidade Veiga de Almeida, desde 2017, se mantém com notas 4 e 5, sendo considerada uma instituição com alto nível de qualidade pelo MEC. No ano de 2022, os alunos e a direção querem continuar com esse ótimo aproveitamento.

Para o coordenador do curso de Jornalismo, Altayr Derossi, é interessante que se mantenha o padrão. “É importante conseguirmos uma boa nota e manter a

nossa faculdade no nível alto que ela tem”, afirma.

Em busca de oferecer o melhor para os alunos e continuar bem classificada no mercado, o curso de Jornalismo, desde o início do ano, vem promovendo uma série de ações para os estudantes que farão o Enade, entre palestras, oficinas e simulados.

O professor Eduardo Bianchi, responsável pela disciplina Seminário Desafios do Jornalismo, conta que as aulas estão sendo ótimas e os alunos se saindo bem. “Se eles forem como no simulado, acredito que teremos um bom resultado. Nas aulas, nossos alunos estão recapitulando conteúdos variados e estão ajudando a fazer links com temas contemporâneos”.

Para Gabriele Carneiro, aluna do 8º período de Jornalismo e que

fará a prova em novembro, a expectativa é alta. “Estou me esforçando para que minha nota seja boa. Estou separando algumas horinhas do meu dia para estudar e melhorar o meu desempenho, assistindo as oficinas e fazendo todos os simulados”.

Apesar da estudante estar ansiosa pelo Enade, Altayr Derossi garante que não existe uma pressão para os alunos se saírem bem. Segundo o coordenador, a faculdade está oferecendo aos estudantes condições para que eles possam, com tranquilidade e dedicação, fazer a melhor prova possível. Dessa forma, como consequência do bom desempenho, os alunos conseguirão um espaço melhor no mercado de trabalho. (Isabela Mello, 5º período).

CONHEÇA NOSSOS ENADISTAS!



Foto: Alexandre Motta (UVA)
Café da manhã e bate papo no último simulado realizado em 5 de novembro

Dia de aprendizados e conquistas na segunda edição do Prêmio de Jornalismo

O 2º Prêmio Universitário de Jornalismo da UVA resgatou o legado de Ricardo Boechat e os valores da profissão deixados para as próximas gerações. O evento ocorreu no dia 9 de novembro com palestra, oficina e cerimônia de premiação, que revelou os melhores trabalhos em seis categorias. Este ano, a mostra competitiva contou com 105 trabalhos e uma banca avaliadora com doze jurados externos.

A mesa de abertura contou com a presença do jornalista Carlos Briggs, coordenador da diretoria de ouvintes da Rádio BandNews FM. Sob mediação da egressa do curso de Jornalismo, Julia Reis, ele falou sobre

a evolução da rádio e a responsabilidade social do meio. “Os ouvintes são os olhos, os ouvidos e a voz da rádio espalhados em todo o lugar”.

O palestrante se dirigiu também ao trabalho prestado por Boechat pelo poder de concisão, pela sagacidade, a sensibilidade e humanização na transmissão da notícia sobre os problemas do cotidiano, e a precisão de informações.

Na oficina “Reportagem: da ideia à matéria”, Victor Serra foi quem explicou sobre a prática profissional aplicada no desenvolvimento da produção de uma matéria, da pauta, da edição e do processo de decupagem para a área do telejornalismo.



Foto: Luiz Guilherme Reis

Mas a hora mais esperada ficou para a noite, com a revelação dos finalistas e a premiação dos melhores trabalhos da edição. A cerimônia de premiação carregou surpresas, emoções e sentimentos, prendendo a atenção do público presente, como o relato de Bárbara Souza,

vencedora da categoria Jornalismo Digital da primeira edição.

Para gerar mais expectativa, o 3º Prêmio Universitário de Jornalismo já tem tema: os 20 anos da Agência UVA. 2023 promete esta e muitas outras surpresas (Luiz Guilherme Reis, 4º período).

VENCEDORES DA EDIÇÃO DE 2022 • Documentário: Zózimo - sua alma em nós • Fotojornalismo: Diversidade religiosa no Rio de Janeiro • Jornalismo Online: Estado do Rio tem mais de 27 mil pessoas dadas como desaparecidas • Podcast: ModaPod - Corpo Plus Size e Gordofobia no Universo da Moda • Radiojornalismo: Focas no ar - mês do orgulho LGBTQIA+ • Telejornalismo: Lagoa de Araruama

Da sala de aula | Alunos da disciplina de Produção e Edição de Webjornal utilizam ferramenta facilitadora na prática do processo de leitura durante uma reportagem

Uma aula teórica e prática prepara o acadêmico para o futuro. O passo a passo para chegar ao produto final requer uma linguagem facilitadora na produção do roteiro, planejamento e cuidados também com os equipamentos.

A disciplina de Produção e Edição de Webjornal, ministrada pela professora Daniela Oliveira, tem introduzido aos alunos uma nova maneira de passar as informações jornalísticas. Por meio do projeto “Minuto Agência UVA”, criado em conjunto com os alunos e inspirado no “G1 em 1 minuto”, do grupo Globo, a ideia é que os alunos pratiquem e conheçam todo o processo até chegar ao resultado esperado.

Os alunos da disciplina observaram telejornais que possuem



formatos híbridos, como, por exemplo, o UOL; e outros que estão na TV e também na web, que usam novas linguagens em seus telejornais e produtos audiovisuais.

Foram feitas etapas as quais os alunos, primeiramente, tiveram

que fazer um roteiro, editado pela professora, para assim iniciarem as gravações, realizadas com a parceria do laboratório de fotografia. Os estudantes utilizaram o *teleprompter*, ferramenta usada para a leitura do texto pelo repórter, tornando algo inovador e descontraído. A turma está no processo de edição dessas chamadas.

As chamadas foram pensadas para serem publicadas nas redes sociais e veiculadas na Agência UVA, por via do Instagram e TikTok, já que, além de professora da disciplina, Daniela Oliveira é editora e coordenadora do laboratório.

Para Daniela é essencial a experimentação de novas linguagens durante o período na universidade. “Você, futuros jorna-

listas, passarão a produzir esse novo formato de passar as notícias ao público usando TikTok e Instagram, já que nós, professores, somos dinossauros do jornalismo, como gosto de brincar” (Breno Oseias, 4º período).



Recordações que não se apagam: uma participação na Jornada Científica

A 16ª Jornada Científica da Veiga de Almeida já está chegando. O evento é realizado para a apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso, mais conhecidos como TCCs, dos formandos do curso de Jornalismo da Universidade Veiga de Almeida. Este ano, a Jornada ocorrerá nos dias 21, 22 e 23 de novembro, virtualmente, pela plataforma Microsoft Teams.

O egresso Pedro Paulo Carvalho obteve o tão sonhado 10 no TCC e contou a experiência de participar da Jornada no semestre passado. Para ele, o desafio de se apresentar foi muito importante para o seu crescimento pessoal, principalmente por ter duvidado de si em alguns momentos do processo, tendo que lidar com diversos sentimentos ao mesmo tempo. Mas, mesmo com

as dificuldades, o jornalista afirma que sua apresentação foi uma experiência extremamente positiva.

“Cobertura e superexposição de casos de violência policial e o não uso de artifícios visuais de proteção da integridade das vítimas” foi o tema explorado pelo ex-aluno para a escrita do seu trabalho acadêmico, que levou um ano e meio para completar todo o estudo, desde a análise até a finalização do texto.

Quando pensou no tema, Pedro achou que tudo era possível, mas quando começou a analisar a forma que iria falar, percebeu que era um pouco mais difícil. Para ele, uma boa apresentação é refletida através do conhecimento que se tem sobre o seu trabalho. “Estudar o seu trabalho é fundamental para obter uma boa nota na apresentação”, diz.

Mesmo sendo um momento importante e que muitos estudan-



tes ficam nervosos, ele afirma que tentar manter a calma e controlar o psicológico é essencial para conseguir um bom rendimento na apresentação. “O TCC é a apresentação final, mas ele não é o fim do mundo. Ele é sim muito importante, no entanto, é preciso estar tranquilo para apresentar bem o seu trabalho”.

Planejar o que irá falar também é uma forma de conseguir mais confiança sobre o assunto, só é preciso ficar atento para não deixar muito roteirizado. Pedro Paulo comenta que falar em frente ao espelho é uma forma de ensaiar falas que o deixe seguro de si, porque não adianta ter um artigo acadêmico bom e não saber vender a sua ideia. É preciso lembrar que, além da banca, outras pessoas estão assistindo, sendo necessário falar de modo um pouco mais didático também.

Por fim, o ex-aluno afirma que “o importante é achar uma forma de fazer a apresentação que seja confortável não só com o que você está falando, mas sim, com a maneira que estão falando” (Mariana Motta, 3º período).

VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Luiza Esteves aposta no trabalho voluntário

Egressa do curso de Jornalismo da Universidade Veiga de Almeida em 2018, Luiza Esteves, hoje, é redatora de dois sites, o Pink Fire e a ONG Espaço Logos, o último sendo voluntário. Inclusive, é uma grande apoiadora do voluntariado, já que, como não tinha experiência no mercado e não conseguia retornos positivos das empresas, aproveitou as oportunidades para aprimorar suas habilidades jornalísticas. “Foram as experiências com voluntariado que possibilitaram o desenvolvimento da minha escrita cada vez mais, pois percebi a importância de produzir textos com constância”, conta.

Em sua trajetória profissional, Luiza pôde explorar diversos temas. “Falar sobre a realidade feminina e realizar denúncias so-

bre os abusos contra as mulheres foi proporcionado pelo Instituto Mulheres Jornalistas, em que eu tinha bastante liberdade para dar voz a assuntos ainda pouco di-

“O mercado pede que comunicadores conheçam ferramentas de métricas, fazer diagnóstico das redes sociais e apresentem dados”

Luiza Esteves

vulgados pela mídia tradicional”, afirma a jornalista.

Durante a graduação, a egressa participou de dois laboratórios do curso de Jornalismo: a Agência UVA e o Laboratório de Comunicação Corporativa, que atualmente é a AgeCom. Para a vida profissional, Luiza levou aprendizados como melhora nos textos, desenvoltura na busca de fontes e finalização mais objetiva de matérias. Ela conta que todos os feedbacks que recebeu neles foram importantes para sua evolução.

Para os futuros jornalistas, Luiza aconselhou-os a não pararem de estudar, principalmente sobre marketing digital. “O mercado pede que comunicadores conheçam ferramentas de métricas, fazer diagnóstico das redes



Foto: arquivo pessoal

sociais e apresentem dados comprovados de como o seu trabalho gerou o resultado esperado”, conta. Também indica a busca por trabalhos voluntários, para aumentar a experiência, além de aprender com os professores responsáveis pelos laboratórios oferecidos pela universidade (Mayara Tavares, 8º período).

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

Yasmin Bertazini indica a atuação nos laboratórios como diferencial no currículo

Uma das partes mais importantes da formação de todas as profissões é o estágio. Nele, os alunos aprimoram e colocam em prática o que aprenderam em sala. Um exemplo disso é a estudante do terceiro período de Jornalismo, Yasmin Bertazini. Ela, como tantos outros, mesmo no início do curso, já conquistou seu primeiro estágio externo, atuando na comunicação da galeria de arte MBlois.

Além do preparo para a profissão, ela aponta a importância dessa etapa na formação profissional, diante da visão do mercado de trabalho e

para desenvolver novas habilidades e conhecimentos que vão desde contatos e relação com uma diversidade de pessoas. “Eu faço assessoria de imprensa e escrevo para newsletters. Aprendo muito diariamente com a minha gestora, a Marlene Blois”, explica.

Antes de ingressar no estágio na MBlois, Yasmin participou da AgeCom, laboratório independente do curso de Jornalismo. Segundo ela, o trabalho no projeto foi fundamental para a conquista da vaga. “Na AgeCom, eu aprendi muito e fiz conexões. Foi lá que eu realmente me desenvolvi na escrita e aprendi muito”, afirma. Ela dá dicas aos demais alunos do curso e os incentiva ao uso dos laboratórios, para aprimorar as técnicas e conhecer mais do que essa área tem a oferecer, bem como nas atividades práticas, em especial a escrita.

Apesar das responsabilidades, ela diz estar muito contente com a oportunidade. “Estou aprendendo muito e de tudo um pouco. Consigo ver a minha evolução tanto na escrita, como na forma que eu me comunico agora”, comenta ela.

Por fim, ela elogia a forma como a equipe da AgeCom compõe uma rede de apoio para todos os alunos, principalmente aqueles que ainda estão iniciando sua prática. “Sou muito grata à professora Érica Ribeiro, porque foi ela que me indicou o trabalho e confiou que eu era capaz de conseguir o cargo, mesmo estando no terceiro período”, conclui Yasmin (Malu Danezi, 4º período).

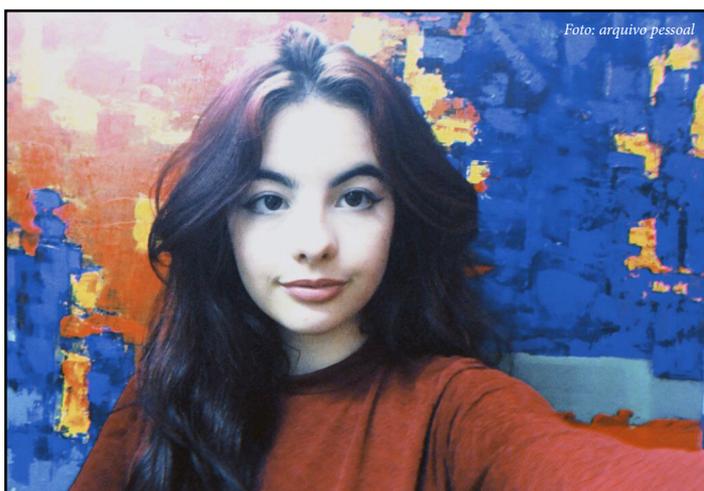


Foto: arquivo pessoal



ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS |

Mariany Gautier

Enquanto os alunos fotografavam pelo Museu da República (RJ), os animais mostravam que estavam bem íntimos da natureza. Esse registro, resultado da Segunda Expedição Fotográfica produzida pelo NFoto, será exposto junto a outras fotografias tiradas na expedição durante o ClickUVA.



Rapidinhas

O ClickUVA acontecerá nos dias 16, 17 e 18 de novembro, no Campus Tijuca, e contará com a exposição de fotos (16), palestra de Jornalismo Esportivo com André Mourão (17) e uma oficina de edição (18). Mais informações serão divulgadas nas redes do [Jota Uva](#) e do [NFoto](#).

LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO



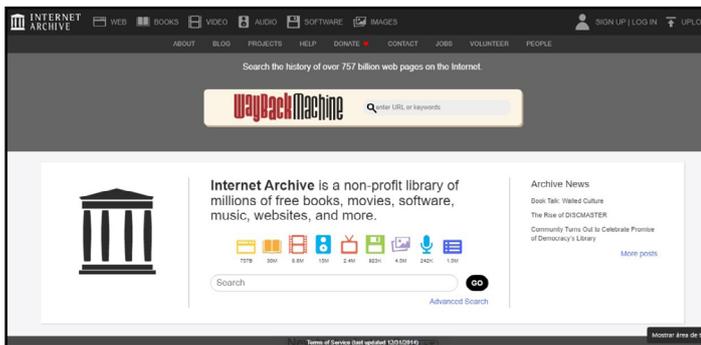
Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação:

E-mail: você pode entrar em contato com a professor Altayr Derossi pelo email altayr.derossi@uva.br para tirar dúvidas e fazer agendamento individual.

Whatsapp: grupo criado para [troca de informações](#) sobre o dia a dia do curso de Jornalismo. [Entre!](#)

Presencial: segundas, quartas e sextas, na coordenação do curso, UVA Tijuca, Bloco B, 3º andar.

INDICA



Grátis: Site oferece livros e filmes

Para ajudar no período de provas e não deixar de lado o entretenimento, o JotaUVA Indica deste mês apresenta uma plataforma que oferece a junção de todas essas experiências em um só lugar: o [Internet Archive](#). O site funciona como uma biblioteca virtual que reúne milhões de livros e filmes, além de músicas, obras artísticas e bilhões de páginas da Web. O papel do site é disseminar informação e, para isso, conta com a colaboração dos usuários, que podem enviar e alimentar esse museu digital com conteúdos diversos (Hellen Caroline, 5º período).

Ano 3 • Número 19
Novembro de 2022

Coordenação do curso de Jornalismo:
Altayr Derossi

Coordenação técnica da AgeCom:
Érica Ribeiro

Estagiária:
Mayara Tavares

Edição:
Luiz Guilherme Reis e Mayara Tavares

Diagramação:
Isabela Mello e Luiz Guilherme Reis

Colaboradores:
Breno Oseias, Daniel Pais, Gabriel Miranda, Gabriele Carneiro, Hellen Caroline, Isabella Martins, Jessica Lins, Jessica Souza, Lara Alves, Larissa Bianco, Malu Danezi, Mariana Motta, Marina Malheiro, Rodrigo Inácio, Thiago Eiras e Yasmin Bertazini.



O Jota UVA News é um produto da Agência de Comunicação Institucional do curso de Jornalismo da UVA

AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL
Rua Ibituruna 108, casa 10, 2º andar.
Tijuca. Rio de Janeiro/RJ
www.agecomuva.wordpress.com

Contato:
agecom@uva.br

COPA ENADE 2022

SELEÇÃO JORNALISMO TIJUCA
TÉCNICO: ALTAYR DEROSI



Maria Beatriz Valverde



Tayane Oliveira



Gabriel Melo



Larissa Teixeira



José Paulo Sobral



Patrícia Moraes



Matheus Lima



Pedro Ramos



Ana Clara Serafim



Bruno Vilela



Dilene Neves



Gabriel Machado



Matheus Melo



Isis Sant' Anna



Bruno Sadock



Gabriele Carneiro



Raphael Vianna



Bianca Faria



Luiz Carlos Nascimento



Maria Eduarda Duarte



Leonardo Minard